



PPP- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ESCOLA MUNICIPAL CARMENCITA MATOS MAIA



Porto Nacional-Tocantins

2024



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ESCOLA MUNICIPAL CARMENCITA MATOS MAIA

Porto Nacional-Tocantins

2024

PREFEITO DE PORTO NACIONAL	RONIVON MACIEL GAMA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	JOANA DOS REIS NERES GOMES
SUPERINTENDENTE DA EDUCAÇÃO	CIMARA CRISTIANE BRAGA SOUSA
DIRETORA PEDAGÓGICA DA SEMED	WILMA ALVES AMORIM MARINHO
COORDENADORA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	ANGÉLICA ALVES DA SILVA PUGAS
SUPERVISORA EDUCACIONAL	CASSIA SEGALA PEREIRA
GESTOR EDUCACIONAL	SANDORLENE DIAS FURTADO
SECRETÁRIO	ANTÔNIO MARCOS FERREIRA DA SILVA
COORDENADOR PEDAGÓGICO	LOURIVAL COSTA XAVIER
COORDENADORA ADMINISTRATIVA	NELCIVANIA GOMES DE OLIVEIRA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Ordem	Nome	Função
01	Antônio Marcos Ferreira da Silva	Secretário
02	Antonio Carlos Ferreira da Silva	Professor
03	Cassia Segala Pereira	Supervisora Educacional
04	Eduardo Silva de Sousa	Professor
05	Elayne Gomes de Carvalho	Professora
06	Elizangela Felix da Silva	Professora
07	Enésia Teixeira de Araújo	ASG
08	Gustavo C. de Oliveira	Vigia noturno
09	José Mateus Alves de Sousa	Vigia noturno
10	Lourival Costa Xavier	Coordenador Pedagógico
11	Luzinete Ferreira Costa	ASG
12	Marcelina Neres da Silva	Professora
13	Maria de Jesus P. Xavier	Cuidadora
14	Maria dos Santos Gomes	Manipuladora de alimentos
15	Nelcivania Gomes de Oliveira	Coordenadora Financeira
16	Nilza Carvalho de Sousa	Porteira servente
17	Raíssa Oliveira Dias	Cuidadora
18	Sandorlene Dias Furtado	Gestora
19	Vanessa Ribeiro dos Santos	Professora
20	Valdeir Mota de Oliveira	Vigia noturno

SUMÁRIO

Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	4
2	INTRODUÇÃO	5
3	MARCO SITUACIONAL.....	7
3.1	CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA ESCOLAR	8
3.2	HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO, ATOS LEGAIS E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	8
3.3	CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE	9
3.4	ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	10
3.5	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	13
3.6	ESPAÇO FÍSICO	14
3.7	ORGANOGRAMA ESTRUTURAL	15
4	MARCO CONCEITUAL-CONCEPÇÕES	15
5	MARCO FILOSÓFICO: MISSÃO, VISÃO E VALORES	33
5.1	MISSÃO.....	33
5.2	VISÃO DE FUTURO	33
5.3	VALORES.....	34
6	MARCO OPERACIONAL: ESTRATÉGIAS, METAS E PLANOS DE AÇÃO 34	
6.1	PLANO DE AÇÃO.....	34
6.1.1	Gestão Escolar Democrática.....	34
6.1.2	Prática Pedagógica	35
6.1.3	Avaliação	37
6.1.4	Acesso Permanência e Sucesso na Escola	39
6.1.5	Ambiente Educativo	40
6.1.6	Formação dos Profissionais na Escola.....	41
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
8	ANEXOS	49

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da escola Carmencita Matos Maia, é um documento que norteia todo o trabalho escolar, com objetivos de direcionar as ações a fim de melhorar os aspectos da escola em todos os segmentos que envolvem as dimensões: pedagógicas, administrativas, financeiras e jurídicas. Sua dimensão Político-Pedagógica pressupõe uma construção participativa que envolve ativamente os diversos segmentos escolares. Ele é um elemento norteador da organização do trabalho da escola, visando o sucesso na aprendizagem dos alunos com finalidade maior da escola como instituição social. Orientar os trabalhos por meio de diversas formas de planejamento, todas elas baseadas no diálogo na busca de soluções dos problemas com base nas ações coletivas envolvendo Secretaria Municipal de Educação, alunos, equipe escolar, pais, comunidade local e parceiros.

Os princípios que orientam a construção do projeto pedagógico – são a relação escola / comunidade, democratização do acesso e permanência do aluno na escola com sucesso, gestão democrática, autonomia, qualidade do ensino, organização curricular e valorização dos profissionais da educação.

A construção coletiva do projeto pedagógico permite ação prática / reflexiva dos sujeitos envolvidos que vem a combinar no planejamento a visão estratégica e a política participativa.

O projeto pedagógico ocorre por meios de ações planejadas e sistemáticas, isto com realização de projetos, pesquisas, confecção de materiais, aulas interativas e outros. Estas ações preveem planejamento a curto, médio e longo prazo do decorrer do ano 2024, priorizando ações que dialogam com uma prática contextualizada com a realidade do campo e se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestões e encaminhamentos de modo que visa à melhoria no atendimento aos estudantes de forma qualitativa e com equidade.

2 INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) foi instituído pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), e também pela Lei nº 9394/96, cuja obrigatoriedade foi determinada na legislação do Conselho Estadual de Educação/Deliberação 07/2000 (BRASIL, 1996).

O Projeto Político Pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando exigências legais do sistema, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar.

Reconhecemos características fundamentais desse documento a consideração e aplicação daquilo já instituído: Legislação, currículos, métodos, conteúdos etc., assim como instituir, estabelecer e criar objetivos, procedimentos, documentos, instrumentos, hábitos e valores que possam identificar e personalizar a própria cultura escolar.

Mais que um instrumento que interpreta e aplica as leis e diretrizes educacionais, o Projeto Político Pedagógico é um organismo vivo que norteia ações que surgem de ideais profundos de valorização da plenitude humana.

Nessa caminhada é imperativo fazer educação de forma corajosa e comprometida com os verdadeiros anseios, princípios e valores humanos dentro do meio social no qual ele está inserido.

"O Projeto Político Pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sócio - político e com os interesses reais e coletivos da população majoritária.(...) Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de se definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade." (Veiga, 1995)

O Projeto Político Pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um

trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo.

Essa prática de construção de um projeto deve estar amparada por concepções teóricas sólidas e supõe o aperfeiçoamento e a formação de seus agentes. Só assim serão rompidas as resistências em relação a novas práticas educativas. Os agentes educativos devem sentir-se atraídos por essa proposta, pois só assim terão uma postura comprometida e responsável. Trata-se, portanto, da conquista coletiva de um espaço para o exercício da autonomia.

3 MARCO SITUACIONAL

A Escola Municipal Carmencita Matos Maia procura construir um ensino através de uma educação sólida, propiciando a todos os educandos a sua valorização pessoal e o respeito às diferenças individuais e a construção de um ensino sólido. Portanto, na realidade atual, os desafios são os desnivelamentos das turmas em relação à defasagem da aprendizagem. A escola neste ano de 2024(dois mil e vinte e quatro) iniciou suas atividades com 61(sessenta e um) estudantes matriculados, com atendimento das turmas no período matutino dos anos iniciais educação infantil,1º ao 5º ano anos iniciais do ensino fundamental e 6º ao 9º ano anos finais do ensino fundamental. Devido o número de alunos serem insuficiente para atendimento das turmas regulares, optou-se por algumas turmas multiseriadas sendo: 1º e 2º período da educação infantil, turmas do 1º,2º,3º ano e turmas 4º e 5º ano. Quanto aos estudantes que utilizam transporte escolar são os que residem na região da Taboquinha, Brejo Verde, região Furna, Região Rego e fazendas vizinhas com distância entre 3 km de distância, com a utilização de 01(um) Van com 16(dezesseis) lugares,02 (dois) kombis com 09(nove) lugares. Para atendimento de todas as turmas em um único horário teve que fazer algumas adaptações no prédio, isto com a divisão de três salas de aula utilizando parede de gesso, aumentando três salas, de modo total de 07(sete)salas de aula. As salas atendem à demanda em dimensão, porém necessitam de climatização adequada, pois cada uma possui somente 01(um) ventilador de parede, as janelas precisam de reparos ou substituição por outra, os banheiros faltam reforma e acessibilidade para cadeirante, bem como vasos

adaptados para os estudantes da Educação infantil, a biblioteca possui, prateleiras suspensas de madeira, com livros variados para todas modalidades 01 biblioteca móvel e acervos bibliográfico variados para todos os anos. Para as aulas de educação física temos uma quadra de areia sem cobertura. No prédio em geral falta pintura das paredes, reparos na cerca do terreno e climatização em todos os ambientes. Quanto aos equipamentos que servem para suporte pedagógico, temos uma máquina de xerox locada, 01 (uma) impressoras próprias, 02 (dois) notebook, 03 computadores de mesa, 01(um) caixa de som amplificada e 02 Datashow.

3.1 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA ESCOLAR

A escola é um espaço de formação integral do estudante, nesse sentido a educação precisa estar aliada com formação cidadã onde seja capaz de construir uma sociedade justa, igualitária ética, pautada na formação de valores, inclusiva e solidária, onde possam aprender compartilhar seus saberes e desenvolver seu projeto de vida.

Portanto, nessa linha de pensamento que a rede Municipal de ensino de Porto Nacional trabalha baseada na linha pedagógica progressista, onde o aluno é o centro e a sua formação é desenvolver o espírito criativo e ativo que possa desenvolver seu papel cidadã consciente e participativo na sociedade.

Segundo Libânio, a pedagogia progressista designa as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação. As tendências progressistas libertadoras e libertárias têm, em comum, a defesa da autogestão pedagógica e o antiautoritaríssimo.

3.2 HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO, ATOS LEGAIS E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

a) Aspecto histórico

A Escola Carmencita Matos Maia, foi construída no ano de 2000, **Lei de Criação 1714/2001, parecer do CME 013/2002, Decreto de Reconhecimento 128/2002.** A referida escola encontra-se dentro do Projeto de Assentamento Flor da Serra a 25 km ao sul de Porto Nacional, zona rural

com coordenadas geográficas: 22L – 0795.671 e 8797.167. Pela empresa INVESTICO, para atender camponeses deslocados das margens do rio Tocantins, com a construção da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães. Iniciou suas atividades letivas no dia 03 de março de 2001, com 55 estudantes: do programa Escola Ativa (1ª a 4ª série), EJA (até 2002) e Educação Infantil- II Infância – I e II Período. No ano de 2002, a Unidade de Ensino passou a oferecer Ensino Fundamental-I do 1ª ao 5º ano. Naquela época os professores tinham somente ensino médio, ou seja, o magistério. Passaram como gestores: Nilza Barbosa Batista, Vilma de Sena Ferreira, Sidiney Pereira de Oliveira, Israel Silva Santos, Ivonete de Moraes Passos, Fernando Afonso Soares, Edna Maria Gomes da Silva e Sandorlene Dias Furtado.

b) Justificativa do nome da escola

O nome da escola Carmencita Matos Maia é uma homenagem à professora, Carmencita Matos Maia, mãe do ex-vereador, Ozeas Aprígio Matos Maia (Mainha), a mesma foi contribuinte da Educação da educação de Porto Nacional, atuante como funcionária Pública, do Estado do Tocantins, foi professora até sua aposentadoria.

3.3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

A escola Carmencita Matos Maia, localizada no Assentamento Flor da Serra a 24 quilômetros de Porto Nacional, no início de sua construção foi construída 49 (quarenta e nove) casas para abrigar as famílias hoje com a reprodução das famílias têm aumentado às residências em torno da comunidade. Sem contar que muitos migram para outras fazendas vizinhas e distantes, para adquirir seu sustento, outros sobrevivem de diárias braçais, aposentadorias, pescaria, feiras, artesanatos, plantios de hortaliças, criação de animais, bolsa família e agricultura 6 de subsistência.

Os pais ou responsáveis em sua maioria são analfabetos ou semi-escolarizados (que sabem apenas desenhar o seu próprio nome). Além da dificuldade natural pela falta de escolarização essas famílias têm sérios problemas, como: terras com baixa fertilidade para as culturas agrícolas

tradicionais, escassez de água, pouco conhecimento técnico para ampliar suas atividades, ineficiência para utilizar as inovações tecnológicas, deficiência na organização comunitária para resolver os seus problemas e dependência externa para as questões produtivas entre outras. Essas situações têm gerado desânimo nos jovens com relação a continuar vivendo no campo. Alguns jovens concluem somente o ensino médio e outros não chegam a concluir o ensino fundamental por falta de opção de trabalho para sua subsistência.

Contudo a escola é vista pela comunidade como referência, onde se apoia para resolver os problemas complexos em relação à instrução dos filhos e o convívio familiar sadio. Hoje as estatísticas apontam um grande índice de problemas relacionados a doenças emocionais, principalmente por falta dos pais saberem lidar com as situações adversas acabam extrapolando os limites e condutas que destroem a educação familiar, isto tem trazido preocupações em relação ao ensino aprendizagem pois afeta negativamente os estudantes. Por isso a escola tem o papel importante na formação social do indivíduo. Paulo Freire tinha consciência de que **“a educação não é a chave para a transformação, mas é indispensável. A educação sozinha não faz, mas sem ela também não é feita a cidadania”** (FREIRE, 1995, p. 74)...

o educador tem consciência, do papel preponderante que possui a educação no processo de transformação das condições sociais do ser humano e essa crença não se baseia num certo idealismo, que não leva em conta os contextos históricos e as condições socioculturais em que se insere o existir dos homens e mulheres.

3.4 ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

a) Quadro demonstrativo por turma

Tabela 1 - Quadro demonstrativo por turma 2023

Série	Quantidade de alunos
1º Período	01
2º período	02
1º ano	06

2ºano	09
3º ano	03
4º ano	06
5º ano	04
6º ano	05
7º ano	03
8º ano	12
9º ano	12
Total	63

b) Quadros demonstrativos dos números do total de turmas e alunos dos três últimos anos

Tabela 2 - Quadro demonstrativo - 2020

TURM A-2020	TURNO	MATRICUL A INICIAL	TRANSFER IDO	INGRESS OS	PROM OVIDO S	MATRI CULA FINAL
I P	Matutino	03	-	-	03	03
IIP	Matutino	08	01	-	07	07
1º ano	Matutino	02	-	-	02	02
2º ano	Matutino	08	01	-	07	07
3º ano	Matutino	09	-	-	09	09
4º ano	Matutino	11	-	-	11	11
5º ano	Matutino	14	-	Faleceu 01	13	13
6º ano	Vespertino	18	-	-	18	18
7º ano	Vespertino	02	-	-	02	02
8º ano	Vespertino	06	01	-	05	05
9º ano	Vespertino	11	-	-	11	11

Fonte: Ata de resultado final 2020

Tabela 3 - Quadro demonstrativo -2021

TURMA - 2021	TURNO	MATRICULA INICIAL	TRANSFERIDO	INGRESSOS	PROMOVIDOS	MATRICULA FINAL
I P	Matutino	06	-	-	06	06
IIP	Matutino	03	-	-	03	03
1º ano	Matutino	06	-	-	06	06
2º ano	Matutino	04	-	-	04	04
3º ano	Matutino	06	-	-	06	06
4º ano	Matutino	04	-	-	04	04
5º ano	Matutino	12	-	02	10	12
6º ano	Vespertino	12	-	-	12	12
7º ano	Vespertino	21	-	-	21	21
8º ano	Vespertino	04	-	-	04	04
9º ano	Vespertino	05	-	-	05	05

Fonte: Ata de resultado final 2021

Tabela 4 - Quadro demonstrativo -2022

TURMA - 2022	TURNO	MATRICULA INICIAL	TRANSFERIDO	INGRESSOS	PROMOVIDOS	MATRICULA FINAL
I P	Matutino	5	5	-	5	5
IIP	Matutino	7	1	-	6	6
1º ano	Matutino	3	1	1	4	3
2º ano	Matutino	6	2	1	5	5
3º ano	Matutino	3	1	-	2	2
4º ano	Matutino	6	-	-	4	4
5º ano	Matutino	5	-	-	4	4
6º ano	Vespertino	09	02	-	07	07
7º ano	Vespertino	13	01	02	10	12
8º ano	Vespertino	24	08	01	15	16
9º ano	Vespertino	4	-	-	4	4

Fonte: Ata de resultado final 2022

Tabela 5 - Quadro demonstrativo -2023

TURMA - 2022	TURNO	MATRICUL A INICIAL	TRANSFERI DO	INGRESS OS	PROMO VIDOS	MATRI CULA FINAL
I P	Matutino	3	1	-	2	2
IIP	Matutino	6	-	-	6	6
1º ano	Matutino	8	-	-	8	6
2º ano	Matutino	4	1	1	4	4
3º ano	Matutino	4	1	-	3	3
4º ano	Matutino	3	-	-	2	2
5º ano	Matutino	5	-	-	4	4
6º ano	Vespertino	6	-	-	6	6
7º ano	Vespertino	7	-	-	7	7
8º ano	Vespertino	12	5	01	8	8
9º ano	Vespertino	12	2	-	10	10

Fonte: Ata de resultado final 2023

3.5 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A escola não oferece atendimento Educacional especializado (sala de recurso) por possuir número de estudantes insuficiente. Também não possui condições de transportar os que necessitam deste atendimento para outra escola. Quanto ao atendimento e planejamento, os professores procuram ter um laço de afetividade e parceria, planejam atividades diferenciadas, levando em consideração cada especificidade. O estudante é acompanhado de um cuidador na sala de aula se houver necessidade.

O objetivo da educação inclusiva não é tornar todos os estudantes iguais, e sim respeitar e valorizar as diferenças.

Andrea Ramal

Tabela 5 - Diagnóstico e relação dos alunos

ALUNOS	DIAGNÓSTICO
Adriana Alves de Oliveira	Retardo mental leve, associado a transtorno do déficit de atenção CID X F 70
Gabriela da Silva Lino	

Fonte: Laudo médico

3.6 ESPAÇO FÍSICO

A Escola Municipal do campo Carmencita Matos possui estrutura física com 23(vinte e três) dependências, contando com uma casa para alojamento de professores que residem fora da comunidade. As salas de aulas são amplas, uma dispendo de dois ares condicionados , e as demais somente ventiladores de parede, não dispõe de quadra esportiva, a biblioteca dispõe de acervo bibliográfico, as prateleiras são de madeira fixas nas paredes, possui uma biblioteca móvel adquirida pela Secretaria Municipal de Educação, não possui computadores exclusivo para pesquisa dos estudantes, bem como para os professores, possui um computador, na secretaria, 02 (dois) notebook 01(um) para coordenadora pedagógica,01(um) para suporte pedagógico,03(três) computadores de mesa 01(um) para uso da secretaria e 02(dois) para uso geral.

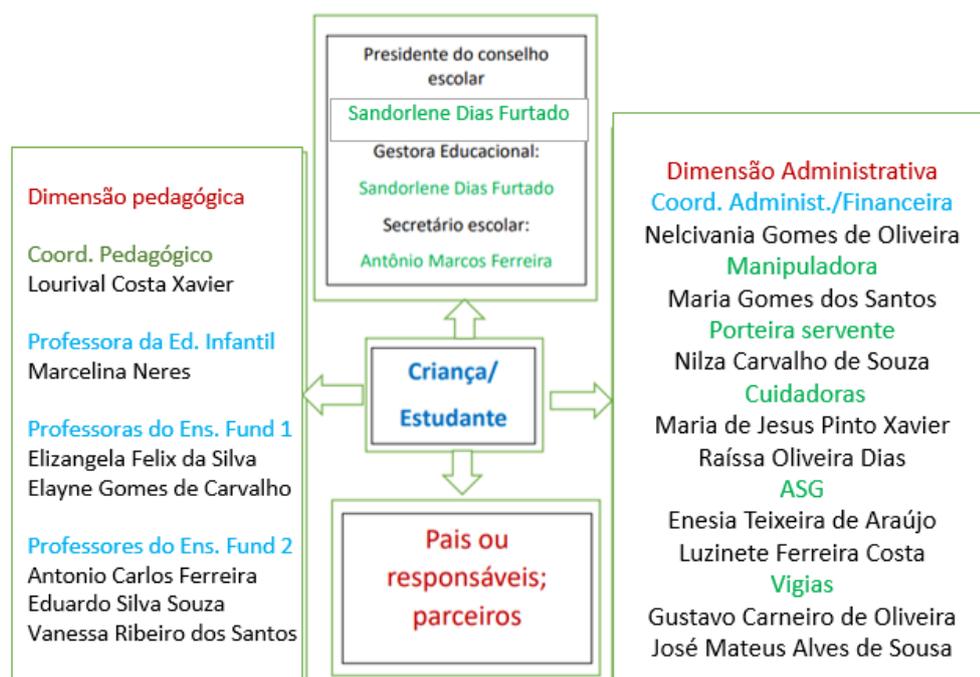
Tabela 6 - Dependências Escolares e condições de uso

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE		CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	O QUE ESTÁ INADEQUADO
	Adequada	Inadequada		
Área de circulação	03	-	Boas condições	-
Sala de leitura	-	01	Espaço Pequeno	Falta de espaço, imobiliários e equipamentos.
Secretaria	-	01	Espaço Pequeno	Imobiliários insuficiente e falta climatização
Cozinha	01	-	Espaço amplo	Falta de climatização
Banheiros	-	03	Inadequada para educação Infantil,	Paredes com revestimentos antigos, sanitários

			necessita de reforma geral	inadequados para educação infantil, portas estreita para cadeirante.
Sala de professores	-	01	Espaço pequeno	Falta de climatização, espaço restrito e equipamentos insuficientes,
Sala de diretoria	-	01	Divisão de espaço com o pedagógico e financeiro	Espaço insuficiente, falta de climatização.
Sala de aula	07	-	Espaço amplo	Falta de climatização e reparo nas janelas

3.7 ORGANOGRAMA ESTRUTURAL

Figura 1 - Organograma Estrutural



4 MARCO CONCEITUAL-CONCEPÇÕES

Concepção Social

A escola se torna um espaço de poder de construção diante das transformações, econômica, culturais, políticas e sociais, a qual exige um novo modelo de ensino,

onde o estudante possa ser provocado a um ser pensante, tornando-se um cidadão autônomo, ou seja, sua formação precisa ser desenvolvida em todos os aspectos. Nesse sentido, a escola propõe um ensino pautado na construção de valores, onde os objetos de conhecimento servirão como base para seu desenvolvimento social.

Paulo Freire expressa que a escola deve ser um lugar de trabalho, de ensino, de aprendizagem. Um lugar em que a convivência permita estar continuamente se superando, porque a escola é o espaço privilegiado para pensar.

Concepção Social

A escola se torna um espaço de poder de construção diante das transformações, econômica, culturais, políticas e sociais, a qual exige um novo modelo de ensino, onde o estudante possa ser provocado a um ser pensante, tornando-se um cidadão autônomo, ou seja, sua formação precisa ser desenvolvida em todos os aspectos. Nesse sentido a escola propõe um ensino pautado na construção de valores, onde os objetos de conhecimento servirão como base para seu desenvolvimento social.

Paulo Freire expressa que a escola deve ser um lugar de trabalho, de ensino, de aprendizagem. Um lugar em que a convivência permita estar continuamente se superando, porque a escola é o espaço privilegiado para pensar.

Concepção de Desenvolvimento Humano

Concepções de desenvolvimento humano revelam a visão que têm sobre a constituição humana, nas quais desenvolvem suas características em função das condições presentes no meio em que vivem. Nesse sentido, o papel da escola é o estímulo ao desenvolvimento social, aprimoramento das habilidades e competências, conhecimento de valores e comportamentos do indivíduo. “As diferenças sociais são necessárias ao desenvolvimento do ser humano”.

“Se todos tivessem os mesmos dons e habilidades e os mesmos níveis materiais, ficaremos de braços cruzados em estagnação”. Francis lacona

Concepção de Educação-

Esta concepção permite o desenvolvimento da autonomia do indivíduo, tornando sujeitos de seus conhecimentos onde possam ser aprendidos e compartilhados em todas as esferas da vida.

Freitas (1994) e Brandão (1993) pontuam a educação como forma de pensar o tipo de cidadão que a sociedade deseja, ajudando a criá-lo, mediante formas de passar adiante saberes e costumes que legitimam determinadas formas de pensar e agir, tais como: valores, crenças, rituais, hábitos, etc.

Concepção de Escola-

A escola como instituição que oportuniza as vivencia, experiências mais amplas, diversificada e tem o papel de cumprir de acordo a lei de Diretrizes e Bases LDB:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - Elaborar e executar sua proposta pedagógica;

II - Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;

III - Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;

IV - Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

V - Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

VI - Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII - Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola; (Redação dada pela Lei nº 12.013, de 2009)

VIII – Notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei; (Redação dada pela Lei nº 13.803, de 2019)

IX - Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática bullying), no âmbito das escolas; (Incluído pela Lei nº 13.663, de 2018)

(X - Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas. (Incluído pela Lei nº 13.663, de 2018)

XI - Promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas. (Incluído pela Lei nº 13.840, de 2019)

Concepção de currículo-

Currículo- Prima pela qualidade do ensino participativo e comunitário, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando. Oportuniza ao aluno o acesso ao conhecimento sistematizado para que este seja multiplicador de novos conhecimentos. Preocupa – se com a humanização das pessoas, com a formação Cidadã de uma sociedade que respeita a natureza, fazendo uso desta de forma sustentável e utiliza-se do diálogo para mediar conflitos. Enfim preparar o educando para o exercício da cidadania através dos conhecimentos pautados nos valores, sociedade e cumprimento de direitos e deveres.

Nessa escola o planejamento do currículo e desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento com base na estrutura Curricular do Estado do Tocantins (DCT), BNCC em consonância com a LDB, isto considerando as especificidades de cada aluno, acolhendo cada um na sua maneira de aprender.

Conforme Saviani¹, “[...] currículo é o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola.” (p. 16). Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob pena de perder a sua especificidade.

Concepção de Ensino aprendizagem-

Ensino aprendizagem-Remete a competência de desempenho, a eficácia, a satisfação nas atividades docente, a avaliação do processo a caminho de ensino bem-sucedido. Desse modo ensina a aprender e aprender a ensinar, cria condições para que o ensino se realize, conduzindo o gosto pela aprendizagem de modo que o fazer pedagógico possa contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades. Nesse sentido a escola preocupa com a formação integral dos estudantes, uma vez que os desafios são constantes em todos os aspectos, com isto procura -se trabalhar paralelos a cada especificidade, considerando as diferenças, buscando sempre o melhor jeito de ensinar primando pela qualidade e equidade. A lei de diretrizes e base da Educação LDB serve como norteamento para o trabalho bem-sucedido.

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Qualidade de Ensino Aprendizagem

Qualidade de Ensino e primordial onde vem de encontro com a qualificação dos docente é importante ressaltar que a escola oferece cursos de atualização e garanta que esse educador domine não só todos os recursos de aprendizagem

(material didático e tecnologia, por exemplo), mas saiba também se relacionar com o aluno — na hora de ensinar, promover sua participação e entender que cada estudante é único, ou seja, que ele necessita de um olhar diferenciado. A qualidade na educação é um objetivo de todos que fazem parte da comunidade escolar. Em vista disso, essa comunidade precisa acompanhar os resultados das ações que visam melhorar o aprendizado na escola. Ao mesmo tempo adequar o espaço físico e material, com base nisso a nossa escola tem como foco a formação em serviço onde acontece bimestralmente ou de acordo a necessidade .As formações interna e externa são temas relevantes com o objetivo de melhorar a prática pedagógica, para isto todos os servidores são incentivados a qualificar –se, aperfeiçoando em suas funções específicas, porque a qualidade precisa estar lado a lado em todos os setores, incluindo principalmente a adequação dos métodos de ensino, planejamento semanalmente com preparação de materiais adequado a cada objeto do conhecimento, adequação do ambiente físico, alimentação, transporte e lazer. Para incentivo aos alunos, trabalhamos com projetos educativos, passeios, premiações aos alunos destaques, programas: Brasil na escola, escola e família e as visitas domiciliares, de acordo com a necessidade. Temos indicadores avaliativos, avaliação diagnóstica contínua onde é realizada mensalmente com todos os estudantes, com o objetivo de avaliar o rendimento escolar bem como monitorar todos os setores para verificação da qualidade dos serviços em geral. Temos como indicadores a avaliação PMAP para as turmas do 1º ao 9º ano, realizada semestralmente pela Secretaria Municipal de Educação, Saeb, onde permite às escolas das redes municipais e estaduais de ensino verificarem as habilidade de cada aluno. na educação oferecida. Saeb é realizada com as turmas do 2º,5º 9º ano. E outros instrumentos que servirão de base para o norteamto dos trabalhos.

Concepção de Formação Interna

A formação continuada com o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem que ocorre dentro da instituição de ensino, visto como um processo permanente e constante, com isto não vale somente para os docentes e sim para todos os profissionais em serviço. A formação continuada auxilia o professor a potencializar suas práticas pedagógicas, para que ele

conheça mais metodologias de apoiar os estudantes em sua jornada. Essa formação pode ser realizada após a formação inicial e continuada.

Nesta unidade de ensino as formações internas são realizadas bimestralmente um de acordo com a necessidade, prevista no PPP em parceria com colegas de trabalho, parceiros e Secretaria Municipal de Educação com o objetivo de fortalecer a prática pedagógica e qualificação do serviço em geral da equipe escolar.

Concepção de Avaliação

Avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante –conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar transformando mudança em ato acima de tudo político. Entendemos a avaliação como um processo contínuo e cumulativo, contextualizado por toda a comunidade escolar. São realizadas práticas avaliativas diagnósticas, investigativas, participativas, levando em consideração o aluno como um todo, sua bagagem cultural são as diferenças individuais.

A avaliação é feita de forma constante e contínua no decorrer de todo o ano letivo, através das verificações dos objetos de conhecimentos e campos de experiências que estão sendo estudados. É realizada: Avaliação somativa, Avaliação formativa, que pretende acompanhar o processo de aprendizagem, o crescimento e a formação dos alunos, esta é feita através de observação diária e através do conselho de classe. A avaliação como já descrevemos é processo contínuo, devendo prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, com base neste pensamento o estudo de recuperação é oferecido a todos os educandos, sempre que o educador notar deficiências no processo.

O processo avaliativo também deve estar claro para aquele que avalia que ele também é parte integrante do processo uma vez que foi o responsável pela mediação do conhecimento. Logo, quando se lança o olhar para avaliar A alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lança-se também o

olhar sobre si próprio. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando.

Art. 48 A promoção e a classificação no ensino fundamental podem ser utilizadas em qualquer ano, série, módulo ou outra unidade de percurso adotada.

I- Possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar;

II- Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante a verificação do aprendizado;

III- Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

IV- Oferta obrigatória de apoio pedagógico destinado à recuperação contínua e concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar, a ser previsto no regimento escolar.

Art.49. A aceleração de estudos destina-se a estudantes com atraso escolar, aqueles que por algum motivo, encontram-se em descompasso de idade, por razões como ingresso tardio, retenção de dificuldades no processo de ensino aprendizagem ou outras.

Princípio de Gestão Democrática

A gestão democrática baseia na coordenação de atitudes, ações que propõem a participação social de modo a contribuir para a articulação da reflexão teoria, prática pedagógica com intenção de subsidiar os educadores na construção de espaço participativo, garantindo uma educação integral em suas dimensões intelectual, física, emocional e sócio cultural, foco na formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis com o mundo e com si mesmo. Acesso de oportunidades e equidade, planejamento, acompanhamento dos resultados com a participação das famílias, comunidade e alunos. Com isto, o Projeto político-pedagógico ocupa um papel central na construção de processos de participação, na implementação de uma Gestão democrática. (Caderno Conselho Escolar, 2008, Vol. 04, p.5).

Diante disso procuramos sempre estar em consonância com o conselho escolar nas tomadas de decisão, a construção do PPP tem a participação de toda a equipe escolar, alguns estudantes e pais. Para deliberação e tomadas de decisão além do conselho escolar temos a participação do grêmio estudantil onde é feita campanhas eleitorais entre as turmas para a escolha dos representantes, a escolha do diretor é através de processo seletivo de provas de títulos, formação e processo eleitoral com a participação da equipe escolar, alunos maior de 12 anos e pais dos estudantes. O conselho escolar é um órgão consultivo, deliberativo, fiscalizador, constituído de pais, representante da comunidade, alunos e funcionários, formado através de eleição de forma transparente e democrática. Através do conselho escolar temos a Associação de Pais e Mestre onde é descentralizado os recursos PNAE, FNDE, manutenção para aquisição de bens de consumo, permanente e alimentícios.

Gestão financeira

Gestão financeira A escola é regular, registrada no censo escolar, a entidade mantenedora é a Secretaria Municipal de Educação. A administração do orçamento requer organização, responsabilidade e transparência, uma vez que a gestão dos recursos públicos é regulada por leis específicas.

Através da Secretaria de Educação recebemos uma contrapartida para manutenção e compra de gêneros alimentícios, e através do Governo Federal recebemos os recursos do PNAE, PDDE, entre outros e é através desses recursos que podemos manter a escola em funcionamento na aquisição de bens de consumo e recursos que venham a contribuir com as atividades escolar em geral.

Anualmente o recurso do PDDE é depositado na conta bancária da unidade executora da escola, isso ocorre no final do segundo semestre de cada ano, valor este é repassado de acordo ao número de alunos do censo escolar do ano anterior e é destinado a custeio e capital.

A prestação de conta dos recursos do PDDE é feita anualmente na Secretária Municipal de Educação, com apresentação de comprovante de pagamentos dos itens adquiridos, três planilhas preenchidas com discriminação dos produtos e

feita a cotação no menor preço, nota fiscal com carimbos de recebimento e atesto. Os recursos do PNAE e manutenção são bimestrais feitos pelo contador, onde a coordenadora financeira organiza todas as documentações que são: três planilhas com descrição dos produtos feitos as cotações de preço, nota fiscal, comprovante de pagamento, extratos bancários de rendimentos e de investimento.

A prestação de conta de um todo da escola é feita semestralmente para a comunidade, através da transparência de tudo que foi planejado e comprado, para aquisição de bens em reuniões com conselho escolar para deliberação do que vai ser comprado durante o ano.

Gestão Jurídica

Gestão jurídica proclama princípios, direitos e deveres precipuamente por meio da Constituição Federal de 1988 e da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A escola promove as discussões e encaminhamento em parceria com o conselho escolar para a tomada de decisões e faz se necessário tomar como base as orientações de acordo com as bases legais.

Inclusão

A inclusão social pode ser definida com um conjunto de ações que têm como objetivo garantir a participação de forma igualitária a todos na sociedade, sem levar em consideração cor, classe social, gênero, condições físicas e mentais. Idosos, jovens, negros, brancos, magros, altos, gordos, cadeirantes, deficientes visuais, mentais e até mesmo auditivos. O mundo ainda continua se adaptando

a inclusão social, aos poucos novas tecnologias e projetos vão sendo divulgados e inseridos na sociedade, mas ainda falta muito para chegar onde desejamos.

Ela se caracteriza por princípios que visam à aceitação das diferenças individuais, à valorização da contribuição de cada pessoa, à aprendizagem através da cooperação e à convivência dentro da diversidade humana.

Nesse viés que a nossa escola procura trabalhar de forma igualitária, isto através da qualificação, do entendimento da parceria com a equipe escolar, orientação educacional profissionais da Secretaria Municipal de Educação que prestam serviço quando solicitado pela escola para atendimento dos estudantes que necessitam deste serviço.

Professores e Funcionários

A contribuição de todos os servidores na unidade escolar é de suma importância para um bom andamento das ações que são realizadas dentro da instituição escolar sem deixar de contar com o papel do professor que tem a responsabilidade maior na formação do indivíduo, onde ele passa ser um mediador do processo. Portanto através da socialização, da integração e compartilhamento das funções que a educação se eleva e supera os desafios enfrentados.

**Tabela 7 - Quadro demonstrativo da modulação de direção e auxiliares
Professores e Funcionários**

Nome	Função	Vínculo	Concurso Ano e CH	Atuaçã o CH	Titulação
Sandorlene Dias Furtado	Gestora	contrat o	-	40	Graduada
Elayne Gomes de Carvalho	Professora	Contrat o	-	30	Graduada
Eduardo Silva de Sousa	Professor	Contrat o	-	30	Graduado

Enesia Texeira de Araújo	ASG	Contrat o	-	40	Fundament al
Lourival Costa Xavier	Coord. Pedagógico	Contrat o	-	40	Graduado
Antonio Carlos Ferreira da Silva	Professor	Contrat o	-	30	Graduado
Marcelina Neres da Silva	Professora	Contrat o	-	30	Graduada
Elizangela Felix da Silva	Professora	Contrat o	-	30	Graduada
Vanessa Ribeiro dos Santos	Professora	Contrat o	-	30	Graduada
Antônio Marcos Ferreira da Silva	Secretário	Contrat o	-	40	Ensino médio
Nelcivania Gomes de Oliveira	Coordenador a Financeira	Contrat o	-	40	Ensino médio
Gustavo Carneiro de Oliveira	Vigia noturno	Contrat o	-	40	Fundament al
Luzinete Ferreira da Costa	ASG	Contrat o	-	40	Fundament al
Maria de Jesus Pinto Xavier	Cuidadora	Contrat o	-	40	Graduada
Maria Gomes dos Santos	Manipulador a de alimentos	Contrat o	-	40	Fundament al
José Mateus	Vigia noturno	Contrat o	-	40	Fundament al
Raissa Oliveira Dias	Cuidadora	Contrat o	-	40	Ensino médio
Nilza Carvalho de Sousa	Porteira servente	Efetivo	2003	40	Fundament al
Valdeir Mota de Oliveira	Vigia noturno	Efetivo	2003	40	Graduado

Direção

A gestão da escola tem o papel importante de estabelecer vínculo com todas as esferas, unir forças com todos os segmentos para garantir uma gestão participativa e democrática. Sendo assim, esse profissional precisa deixar claro que só terá bons resultados através da união de todos os envolvidos. A gestão escolar deve orientar, acompanhar, direcionar, supervisionar e liderar sua equipe de modo que os trabalhos sejam compartilhados por todos.

Tabela 8 - Quadro demonstrativo da modulação da equipe pedagógica

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURS O ANO E CH	ATUAÇÃ O CH	TITULAÇÃ O
Antonio Carlos Ferreira da Silva	Professor	Contrato	-	30	Pedagogia
Elayne Gomes de Carvalho	Professor a	Contrato	-	30	Pedagogia
Eduardo Silva de Sousa	Professor a	Contrato	-	30	Matemática
Elizangela Felix da Silva	Professor a	Contrato	-	30	Geografia
Lourival Costa Xavier	Coordena dor	Contrato	-	40	Pedagogia
Marcelina Neres da Silva	Professor a	Contrato	-	30	Pedagogia
Vanessa Ribeiro dos Santos	Professor a	Contrato	-	30	Biologia

Tabela 09- Dados do desempenho escolar 1ª fase 2021

TURM A	TURNO	MATRI CULA INICIAL	TRANSFER IDO	INGRESSO S	PROMOVID OS	MATRI CULA FINAL
I Períod o	matutino	06	-	-	06	06
II Períod o	matutino	03	-	-	03	03
1º ano	matutino	06	-	-	06	06
2ºano	matutino	04	-	-	04	04
3ºano	matutino	06	-	-	06	06
4º ano	matutino	04	-	-	04	04
5ºano	matutino	12	-	-	10	12

Fonte: Ata de resultado final 2021

Tabela 10 - Dados do desempenho escolar 2ª fase 2021

TURM A	TURNO	MATRICUL A INICIAL	TRANSFER IDO	INGRESS OS	PROM OVIDO S	MATRI CULA FINAL
6º ano	vespertino	12	-	-	12	12
7º ano	vespertino	21	-	-	21	21
8º ano	vespertino	04	-	-	04	04
9º ano	vespertino	05	-	-	05	05

Fonte: Ata de resultado final 2022

Tabela 11- Dados do desempenho escolar 1ª fase 2022

TURM A	TURNO	MATRI CULA INICIAL	TRANSFER IDO	INGRESSO S	PROMOVID OS	MATRI CULA FINAL
-------------------	--------------	-----------------------------------	-------------------------	-----------------------	------------------------	---------------------------------

I						
Período	matutino	05	-	-	05	05
II						
Período	matutino	05	-	02	07	07
1º ano	matutino	04	02	01	02	02
2ºano	matutino	07	02	01	06	06
3ºano	matutino	02	01	01	02	02
4º ano	matutino	06	-	-	04	04
5ºano	matutino	06	-	-	05	05

Fonte: Ata de resultado final 2022

Tabela 12- Dados do desempenho escolar 2ª fase 2022

TURMA	TURNO	MATRICULA INICIAL	TRANSFERIDO	INGRESSOS	PROMOVIDOS	MATRICULA FINAL
6º ano	vespertino	09	02	01	07	07
7º ano	vespertino	12	01	01	09	09
8º ano	vespertino	24	08	-	15	15
9º ano	vespertino	04	01	-	03	03

Fonte: Ata de resultado final 2022

Tabela 11- Dados do desempenho escolar 1ª fase 2023

TURMA	TURNO	MATRICULA INICIAL	TRANSFERIDO	INGRESSOS	PROMOVIDOS	MATRICULA FINAL
I						
Período	matutino	03	1	-	02	02
II						
Período	matutino	06	-	-	06	06

1º ano	matutino	08	-	-	08	08
2ºano	matutino	04	01	01	04	04
3ºano	matutino	04	01	-	03	03
4º ano	matutino	03	-	-	02	02
5ºano	matutino	05	-	-	04	04

Fonte: Ata de resultado final 2023

Tabela 12- Dados do desempenho escolar 2ª fase 2023

TURM A	TURNO	MATRICUL A INICIAL	TRANSFER IDO	INGRESS OS	PROM OVIDO S	MATRI CULA FINAL
6º ano	vespertino	06	-	-	06	06
7º ano	vespertino	07	-	-	07	07
8º ano	vespertino	12	05	01	08	08
9º ano	vespertino	12	02	-	10	10

Fonte: Ata de resultado final 2023

Tabela 13 - Organização do trabalho pedagógico

Organização da hora atividade

A hora-atividade corresponde a um terço da jornada de trabalho total de atuação do docente. De acordo com ART.67 da LDB 9394/96 o sistema de ensino promovera a valorização dos profissionais. O professor que atua com uma jornada semanal de 40 horas cumprirá 800 minutos de horas-atividade, sendo metade disso na unidade escolar.

A carga horária dos professores de acordo com a normativa da SEMED, são de 30h para Educação Infantil e séries iniciais 1º ao 5ºano e também ensino fundamental, series finais onde são distribuídos: 20h aulas de regência, 05 de planejamento individual e 05 h de livre docência, totalizando 30h.

Organização didática pedagógica

A organização pedagógica é baseada no projeto político pedagógico, documento norteador das ações. No decorrer do processo a coordenador

pedagógico acompanha e monitora os planejamentos, diários de classe, desenvolvimento dos projetos. O conselho de classe acontece a cada final de bimestre com a participação da equipe pedagógica, supervisor, estudante, para discutir o rendimento individual de cada estudante e fazer os encaminhamentos possíveis. Os diários de classes são também acompanhados pela inspeção da SEMED, os plantões pedagógico acontece a cada final de bimestre, com o objetivo de promover a participação dos pais, onde eles possam acompanhar o rendimento de seus filhos e estreitar laços para que possamos unir forças em busca de melhorar os índice de aproveitamento. A duração das aulas é de quatro horas diárias sem inclusão dos quinze minutos do recreio. O recreio é monitorado pela equipe específica a cada modalidade é dividido em dois períodos: 1ª e 2ª fase. O horário de expediente acontece no período matutino com a entrada 7h, saída 11h e 25 min para todas as turmas. O enfrentamento da evasão escolar é feito através de monitoramento da frequência do estudante, após três dias consecutivos de falta será feita uma visita na residência desse estudante pela equipe diretiva e professor, caso não tenha efeito satisfatório a escola solicitará o acompanhamento da equipe de gerência ou conselho tutelar e por fim ministério público. Os livros didáticos ofertados pelo PLD foram adotados por todas as turmas. Os diários de classe são também acompanhados pela inspeção da SEMED, os plantões pedagógicos acontecem a cada final de bimestre, com o objetivo de promover a participação dos pais, onde eles possam acompanhar o rendimento de seus filhos e estreitar laços para que possamos unir forças em busca de melhorar os índices de aproveitamento. A duração das aulas é de quatro horas diárias sem inclusão dos quinze minutos do recreio. O recreio é monitorado pela equipe específica a cada modalidade é dividido em dois períodos: 1ª e 2ª fase. Os livros didáticos ofertados pelo PLD foram adotados por todas as turmas. O planejamento individual dos professores acontece nas segunda-feira e terça-feira no contra turno acompanhado pelo coordenador pedagógico com o objetivo de fortalecer a prática pedagógica e apoiar o professor em suas fraquezas. A equipe da escola a maioria é assídua e comprometida com os afazeres que lhe competem.

Alunos

O trabalho educativo com os estudantes agrega um processo intencional para o desenvolvimento de competências e tem como objetivo oferecer um

ensino de qualidade e com equidade, onde garanta a aprendizagem através do acolhimento, respeito e boas práticas, com isto procuramos dinamizar a prática pedagógica através de metodologias diferenciadas como: aula campo, jogos educativos, gincanas, esporte, promoção de lazer, premiações etc. A alimentação escolar é ofertada de acordo com o cardápio elaborado pela nutricionista da rede Municipal de ensino, para aprovação do cardápio é feito o teste de aceitabilidade com os alunos. As salas de aula estão previstas a climatização para melhor acolher os estudantes, o espaço atende as necessidades. A biblioteca tem um acervo variado com instalação de ventilador, ornamentação, prateleiras novas, biblioteca móvel para atendimento em outros locais internos da escola. A quadra de esporte não tem estrutura de cobertura, porém tem areia, rede de vôlei. Mesmo com a simplicidade é um ambiente que os alunos têm prazer de desenvolver as atividades esportivas, os estudantes que possuem maior dificuldades de aprendizagem os professores trabalham paralelamente de acordo com a deficiência, aqueles que têm algum comprometimento são ofertadas atividades diferenciadas de modo que atenda suas especificidades. O transporte escolar é ofertado para os estudantes que residem fora da comunidade ou até 03 km de distância, os veículos especificidades. O transporte escolar é ofertado para os estudantes que residem fora da especificidades. O transporte escolar é ofertado para os estudantes que residem fora da comunidade ou até 03 km de distância, os veículos terceirizados com o recurso do Município em parceria com Estado.

Processo avaliativo

O processo avaliativo é uma tarefa didática importante e necessária dentro do processo educativo, nesse sentido utilizamos: avaliação formativa- baseia na forma de avaliar seus alunos em todos os aspectos, por meio de uma aproximação entre professor e aluno, seu objetivo é de observar, acompanhar, analisar e intervir. Também é uma maneira de conhecer a prática pedagógica e se auto avaliar.

Avaliação diagnóstica- Traz informações de quais competências e habilidades os estudantes dominam, mapeia os pontos fortes e fragilidades.

Avaliação Pontual- É meio de avaliar se aluno compreendeu o conteúdo naquele dia, é uma forma de comparar o que ele sabia antes e depois.

Avaliação Processual- É uma avaliação contínua.

Avaliação somativa – tem a função de avaliar as habilidades e competências ao final de cada processo, avaliações escritas, trabalhos, portfólios e produções textuais outros. A Avaliação Institucional parte da discussão sobre a qualidade na educação do princípio de que o conceito de qualidade não pode ser entendido como rígido e estabelecido de maneira rigorosa aos processos educacionais. Para o Inep-MEC, “o conceito de qualidade é dinâmico e reconstruído constantemente. Cada escola tem autonomia para refletir, propor e agir na busca da qualidade na educação” (2004, p. 5).

Normas disciplinares

Normas disciplinares-Faz se necessário ao bom funcionamento dos trabalhos escolar, visando o respeito mútuo, obtenção do diálogo e cidadania, formação do indivíduo, com isto utilizamos o regimento escolar, documento construído baseado de acordo as normas legais, Regimento interno SEMED, Estatuto da Criança e adolescente(ECA),Lei Diretrizes e Base da Educação LDB é um documento que rege as regimento escolar, documento construído baseado de acordo as normas legais, Regimento interno SEMED, Estatuto da Criança e adolescente(ECA),Lei Diretrizes e Base da Educação LDB é um documento que rege as normas e diretrizes da instituição escolar, construída e debatida e aprovado juntamente com o Conselho escolar da escola onde foi apresentado aos pais e alunos no início do ano letivo.

5 MARCO FILOSÓFICO: MISSÃO, VISÃO E VALORES

5.1 MISSÃO

Oportunizar ao aluno o acesso ao conhecimento sistematizado para que este seja multiplicador de novos conhecimentos. Preocupar-se com a humanização das pessoas, com a formação cidadã com base nas atitudes de respeito, valorização e empatia.

5.2 VISÃO DE FUTURO

Proporcionar o alcance aos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as injustiças sociais, diferenças, distinções, e divisões na tentativa de se formar o ser humano íntegro.

5.3 VALORES

Formar cidadão com comprometimento, responsabilidade social, respeito, cordialidades, superação de resultados, valorização humana e democrática, de forma que exerça sua cidadania com competência técnica, ética e transparente.

6 MARCO OPERACIONAL: ESTRATÉGIAS, METAS E PLANOS DE AÇÃO

6.1 PLANO DE AÇÃO

6.1.1 Gestão Escolar Democrática

Objetivo Estratégico: Envolver a gestão participativa no processo educacional.

Estratégia:

1. Buscar parcerias para o fortalecimento das ações desenvolvidas;
2. Acompanhar as famílias e orientá-las de acordo com suas necessidades;
3. Atuar de forma integrada com a equipe, comunidade e os órgãos do colegiado, representantes da Secretaria Municipal de Educação e outros parceiros;
4. Construir em conjunto com a equipe escolar planejamento para manter os pais informados das ações e resultados da escola;
5. Realizar encontros com as famílias para deliberação das ações;
6. Firmar parcerias com empresários para o bom desempenho das ações.

Meta 1: Desenvolver cinco ações para o envolvimento da gestão participativa.

Tabela 13 - Plano de Ação Meta 1

Ações	Período de realizações		Responsável	Resultado esperado	Custo realizado	
	Início	Término			capital	Custeio

<ul style="list-style-type: none"> 01-Realizar 02 encontros com o conselho escolar para deliberar ações 	fevereiro	Dezembro	equipe escolar	ações realizadas	-	-
<ul style="list-style-type: none"> 02-Buscar parcerias com a SEMED e empresários para aquisição de recursos para atender os alunos com alimentação no dia do reforço escolar 	fevereiro	dezembro	equipe escolar	recursos adquiridos	-	-
<ul style="list-style-type: none"> 03-Realizar encontros com as famílias bimestralmente para discutir os resultados escolares 	março	Dezembro	coordenadora pedagógica e gestora	resultados alcançados	-	-
<ul style="list-style-type: none"> 04-Criar o grêmio estudantil 	março	-	coordenadora pedagógica e gestora	grêmio formado	-	-
<ul style="list-style-type: none"> 05-Realizar momento de lazer com a equipe escolar 	junho	Dezembro	coordenadora pedagógica e gestora	boa relação da equipe	-	500,00

6.1.2 Prática Pedagógica

Objetivo Estratégico: Elevar os índices de desenvolvimento escolar

Estratégias:

1. Implementar a proposta pedagógica baseada nos dados de informação diagnóstica.
2. Acompanhar mensalmente o rendimento dos estudantes, através da leitura, escrita e desenvolvimento das habilidades previstas para cada ano.
3. Incentivar a participação dos professores em estudos e formações para melhorar a atuação profissional;
4. Atuar de forma integrada com a equipe, comunidade e os órgãos do colegiado e representante da Secretaria Municipal de Educação;
5. Dinamizar a prática pedagógica;
6. Acompanhar mensalmente o rendimento dos estudantes, através da verificação da leitura, escrita e desenvolvimento das habilidades adquiridas.

Meta 2: Desenvolver sete ações para melhorar a prática pedagógica.

Tabela 14 - Plano de ação meta 2

Ações	Período de realizações		Responsável	Resultado esperado	Custo realizado	
	Início	Término			capital	Custeio
02-Dinamizar a praticas pedagógicas	Fevereiro	Dezembro	professores	resultados alcançados	-	2.000,00
03-Premiar os alunos destaque bimestralmente	Março	Dezembro	coordenador a pedagógica e gestora	alunos premiados	-	1.000,00

04-Realizar aula campo e passeios	Fevereiro	Dezembro	professores coordenadores pedagógicos	aulas e passeios realizados	-	parcerias
05-Realizar o dia D da leitura semestralmente	Junho	outubro	bibliotecária	habilidades adquiridas na leitura	-	300,00
06-Incentivar o empréstimo de livros	Fevereiro	dezembro	bibliotecária	incentivo o gosto pela leitura	-	-
07-Realizar as oficinas de língua portuguesa e matemática do programa Brasil na escola	Fevereiro	dezembro	voluntários	habilidades adquiridas	-	9.000,00

6.1.3 Avaliação

Objetivo estratégico: organizar o processo de avaliação da qualidade do desempenho escolar.

1. Utilizar fichas como instrumento avaliativo mensalmente, com verificação da leitura e escrita para acompanhar o processo gradativamente;
2. Utilizar todos os instrumentos de avaliação para acompanhar os resultados em todos os aspectos do estudante bimestralmente;
3. Construir em conjunto com a equipe escolar planejamento para manter os pais informados das ações e resultados da escola;
4. Adotar medidas formais de eficácia em cada segmento da escola, para o bom desempenho;
5. Avaliar todo o processo através da avaliação institucional com todos os servidores para acompanhamento e fortalecimento da qualidade em serviço;

6. Desenvolver as oficinas do programa Brasil na Escola semanalmente através dos voluntários.

Meta 3: Desenvolver cinco ações para fortalecer o processo de avaliação de resultado.

Tabela 15 - Plano de ação meta 3

Ações	Período de realizações		Responsável	Resultado esperado	Custo realizado	
	Início	Término			Capital	Cust eio
01- Realizar avaliação diagnóstica mensalmente	fevereiro	dezembro	coordenadora pedagógica, professores, supervisora e gestora	diagnóstico dos resultados	-	300,00
02- Realizar avaliação bimestralmente paralela	Fevereiro	dezembro	professores	visualização dos índices de desenvolvimento	-	800,00
03- Realizar o conselho de classe bimestralmente	Março	dezembro	professores, coordenadora pedagógica, supervisora, representante de estudante e gestora	resolução dos índices de insatisfação	-	-
04- Realizar reunião mensalmente com a equipe pedagógica para discutir o rendimento	fevereiro	dezembro	Professores, coordenadora e gestora	tomadas de decisões com os problemas de decisão	-	-

to escolar						
05- Realizar avaliação institucional anualmente	Dezembro	dezembro	Equipe diretiva	visualização dos índices de satisfação	-	24,00

6.1.4 Acesso Permanência e Sucesso na Escola

Objetivo estratégico: Assegurar o processo de acesso, permanência e Sucesso escolar.

Estratégias:

1. Acompanhar a frequência dos transportes escolar através da frequência dos motorista e estudantes;
2. Firmar parcerias com a equipe da Secretaria de Educação (PAISME), Conselho Tutelar, Ministério Público para acompanhamento dos estudantes e famílias;
3. Dinamizar o processo educativo em todos os aspectos;
4. Manter uma boa relação com os estudantes e famílias através do diálogo, a escuta ativa e parcerias;
5. Estruturar o ambiente escolar de forma atrativa e acolhedor

Meta 4: Desenvolver quatro ações para manter o acesso, permanencia e o sucesso escolar.

Tabela 16 - Plano de Ação Meta 4

Ações	Período de realizações		Responsável	Resultado esperado	Custo realizado	
	Início	Término			capital	Custeio

01-Monitorar a frequência do transporte escolar	fevereiro	Dezembro	secretario	transporte frequente	-	custeado pelo Município
02-Realizar busca ativa dos estudantes infrequentes	fevereiro	Dezembro	equipe diretiva e parceiros	alunos frequentes	-	-
03-Trabalhar boas práticas pedagógicas	fevereiro	Dezembro	professores	resultados alcançados	-	300,00
04- Melhorar a ambiência física da escola	fevereiro	Dezembro	professores	ambiência realizada	-	400,00

6.1.5 Ambiente Educativo

Objetivo estratégico: Garantir um ambiente atrativo e acolhedor

Estratégias:

1. Incentivar e acompanhar os professores a organizar suas salas com ambiências atrativas e pedagógicas;
2. Acompanhar e assegurar a ambiência da biblioteca com equipamentos, imobiliária e incentiva pedagógica e outros atrativos;
3. Garantir a boa aparência física do prédio escolar, bem como aplicar os recursos de forma planejada para assegurar um ambiente acolhedor.

Meta 5: Desenvolver três ações para criar um ambiente de forma agradável.

Tabela 17 - Plano de Ação Meta 5

Ações	Período de realizações	Responsável	Resultado esperado	Custo realizado
-------	------------------------	-------------	--------------------	-----------------

	Início	Término			capital	Custeio
01-Organizar a ambiência das salas de aula	fevereiro	dezembro	professores	salas ornamentadas	-	400,00
02-Organizar a biblioteca de forma atrativa	fevereiro	dezembro	bibliotecária	Organização da biblioteca	-	100,00
03-Manter a ambiência da escola organizada	fevereiro	dezembro	gestora	boa aparência da escola	-	6.000,00

6.1.6 Formação dos Profissionais na Escola

Objetivo estratégico: Melhorar a eficácia dos serviços em todos os setores.

Estratégias:

1. Proporcionar momentos e incentivar os professores a confeccionar materiais pedagógicos para desenvolver uma boa prática na sala de aula;
2. Promover formações internas com toda a equipe escolar para aquisição de conhecimentos para melhor desempenho profissional;
3. Garantir a participação da equipe em formação proporcionada pela Secretaria Municipal de Educação para melhorar suas atuações.

Meta 6: Desenvolver três ações para melhorar as práticas nas funções que são atribuídas a cada função.

Tabela 18 - Plano de Ação Meta 6

Ações	Período de realizações	Responsável	Resultado esperado	Custo realizado
-------	------------------------	-------------	--------------------	-----------------

		Início	Término			capital	Custeio
01-Realizar oficina de produção textual com os professores	01 de	Março	Março	gestora e coordenadora pedagógica	materiais pedagógicos construídos	-	-
02-Realizar formações interna com toda equipe para qualificação em serviço	03	fevereiro	dezembro	gestora e coordenadora pedagógica	qualificação adquirida	-	-
03-Incentivar a participação nas formações ofertada pela SEMED e continuada.	a	Fevereiro	Dezembro	gestora e coordenadora pedagógica e SEMED	qualificação adquirida	-	-

Tabela 19 - Cronograma das atividades mensal/anoal

Meses	Ações	Data	Responsáveis
Janeiro	Recesso	02 a 16	-
Fevereiro	Reunião com a equipe	05/02	Gestora e Coordenadora Pedagógica
	Formação com a equipe	18/03	Secretaria Municipal de Educação.
	Início das aulas	05/02	Equipe escolar
	Avaliação diagnóstica	22 a 26/02	Professores

Meses	Ações	Data	Responsáveis
Março	-	-	-
	Realizar oficina de produção de texto	28/03	Professores;
	Reunião com os pais	13/03	Equipe diretiva
	Realizar o grêmio estudantil	31/03	Professores;
	Aplicação das avaliações bimestrais	10/06 a 014/006	Professores;
Meses	Ações	Data	Responsáveis
Abril	-	-	-
	Recuperação	17/06 a 21/06	Professores.
	Culminância Pascoa	23/03	Equipe diretiva e professores
	Conselho de classe	24/06	Professores e equipe diretiva.
	Simulados	24 a 28	Professores
	Realizar dia D da leitura	23/04	Bibliotecária e professores.
	Plantão Pedagógico	27/06	Professores.
	Projeto Aluno Nota 10	Segunda semana	Coordenadora e gestora
Meses	Ações	Data	Responsáveis
Maio	-	-	-
	Dia de quem cuida de mim	11/05	Equipe escolar

	Realizar formação interna, tema: Oficina de materiais pedagógico	09/05	Equipe pedagógica
Meses	Ações	Data	Responsáveis
Junho	-	-	-
	Semana do bebe	17 a 21/06	Professores e coordenadora pedagógica.
	Avaliações bimestral	12 a 16/06	Professores
	Semana do Meio Ambiente	03 a 07/06	Professores
	Conselho de classe	26/06	Equipe diretiva e professores
	Aplicação PEMAP	29 a 02/06	Professores e SEMED
	Confraternização dos estudantes e equipe escolar	30/06	Equipe escolar
Meses	Ações	Data	Responsáveis
Agosto	-	-	-
	Formação tema: Metodologias ativas	19 a 23/08	Equipe diretiva
Meses	Ações	Data	Responsáveis
Setembro	-	-	-
	Desfile cívico	06/07	Equipe escolar

	Semana da Inclusão	11 a 15/07	Professores e coordenador Pedagógico
	Avaliação bimestral	13 a 18/09	Professores
	Dia D da leitura	22/09	Professores, bibliotecário e coordenadora Ped.
	Recuperação	25 a 29/09	Professores
	Realizar aula campo		Professores e coord. Pedag.
Meses	Ações	Data	Responsáveis
Outubro	-	-	-
	. Conselho de classe	01/10	Professores e equipe diretiva
	Simulado	10/10	Professores
	Plantão	11/10	Professores e coord. Pedag.
	Confraternização dia das crianças;	11/10	Equipe escolar
	Confraternização dia do professor	11/10	Equipe escolar
	Semana da alimentação	21 a 26/10	Professores, coord. financeiro e bibliotecário
Meses	Ações	Data	Responsáveis
Novembro			
	. Ações voltada para consciência negra	06/11	Professores e bibliotecário

	Avaliação bimestral	25/11 a 02/12	Professores
	Aplicação prova PEMAP	27 de novembro a 01 de dezembro	Professores e SEMED
	Formação interna tema: escolher	14/11	Coordenadora Pedag.
Meses	Ações	Data	Responsáveis
Dezembro			
	. Recuperação	04 a 08/12	Professores
	Conselho de classe	11/12	Professores e equipe diretiva
	Aplicação da prova PEMAP	27 de novembro a 01 de dezembro	
	Simulado	12/11 a 15/11	
	Aula da saudade com os estudantes	08/12	
	Confraternização com a equipe escolar	13/12	

Sábados letivos

Mês	Dias letivos
Fevereiro	-
Março	-
Abril	15
Maio	13
Junho	03
Agosto	12
Setembro	16 e 30
Outubro	21
Novembro	18
Dezembro	09

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Consulta Pública. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Anuário de pesquisa. Brasília. Porto Nacional – TO, 2000.

Competencia da equipe escolar. Disponível em: <<http://www.diaadia.pr.gov.br/cge/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=12>>. Acesso em 3 de dezembro 2010.

Curitiba: Opeg Sistemas Reprográficos e de Ensino, 2004. CD-ROM. HOUAISS, A.

Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Dissertação de Mestrado. Universidade Nova de Lisboa – Portugal.

FERREIRA, A. B. H. Novo dicionário eletrônico Aurélio da língua portuguesa.

PEREIRA, Erialdo Augusto, 2003. Formação de jovens e participação social. Lisboa.

Projeto Político Pedagógico da Escola Família Agrícola (EFA), 2009. 45p.

Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. 2ª Edição / Secretaria de Estado da Educação e Cultura. - TO: 2009. 290 p.

São Paulo: Saraiva, 1996. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996.

VEIGA, José Eli, 2002, **O Desenvolvimento Rural Sustentável no Brasil: situação e perspectivas**. Comunicação Oral. Abril de 2002. Brasília-DF.

Lei de Diretrizes e Bases

<http://www.cp2.g12.br> › alunos › leis › lei_diretrizes_bases

8 ANEXOS

CALENDÁRIO ESCOLAR